



Solenidade de posse da nova direção do *campus* Pelotas



Ao lado de Brod (E), Nogueira assina termo de posse

Nogueira é o novo diretor-geral do *campus* Pelotas

Desistir é um verbo que não combina com o perfil de José Carlos Nogueira. Após ser derrotado nas últimas três eleições para diretor-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o professor do curso técnico em Eletrônica surpreendeu nas urnas e tornou-se o primeiro diretor-geral eleito do *campus* Pelotas, o maior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense com mais de 4 mil alunos. Nogueira venceu com 77,61% dos 1.979 votos válidos e assumiu em julho para dar início a um mandato de 2,5 anos.

Aos 60 anos, o novo diretor-geral do *campus* Pelotas disputou a sua quarta eleição com a mesma confiança de antes. Além de correligionários, teve o apoio incondicional da mulher e das três filhas, que sempre acreditaram em seu potencial e no seu amor pela instituição de ensino. Foram sete anos como aluno e quase 38 de dedicação como docente.

“Já poderia estar aposentado, mas quero fazer minha parte ajudando esta escola que tanto adoro e pessoas que almejam um futuro melhor através da educação”, revela.

A vitória sobre a professora e atual pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IF Sul, Janete Otte, segundo Nogueira, está diretamente ligada às propostas apresentadas por ele ao longo da campanha. Entre elas, destacam-se as ações

para diminuir os índices de reprovação e evasão no *campus* e atenção especial aos cursos em fase de consolidação, como a Engenharia Elétrica, os superiores em tecnologia e as pós-graduações, sem deixar de lado a essência da escola, que são os cursos técnicos. Na lista, consta ainda a criação de um departamento de Pesquisa e Pós-graduação e outro de Apoio Didático.

“É um desafio muito grande colocar em prática o que planejamos em um mandato de apenas 2,5 anos. Mas com um trabalho sério e focado desde o primeiro dia, atingiremos nossos objetivos”, diz Nogueira, que promete uma administração ágil e competente.

Para isso, tem em mente alguns nomes que ocuparão setores estratégicos em sua gestão. Dois já estão confirmados: João Roger Sastre na diretoria de Administração e Clóris Dorow na de Ensino.

PhD em Administração Educacional pela Universidade de Wisconsin (Estados Unidos), atualmente Nogueira leciona Análise de Circuitos no curso técnico em Eletrônica, onde ainda ministrou as disciplinas Eletrônica Geral e Eletrônica Digital. Segundo ele, foi também um dos fundadores do curso superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicação e professor no curso técnico em Telecomunicações.



Nogueira homenageia ex-diretora Gisela L. Duarte



Família prestigia posse do novo diretor-geral

EDITORIAL



Logo que fui eleito, alguém me perguntou qual era a minha expectativa sobre a gestão *campus* Pelotas do IFSUL e diante do questionamento, respondi: “Tenho projetos bem delineados para atender aos anseios da comunidade deste *campus*”.

Uma das metas que consideramos como imprescindível, é organizar uma escola voltada para atender com eficiência, prontidão e solidariedade, às necessidades de nossos educandos, tanto na parte dos cursos que lhes propiciam um suporte sólido de conhecimentos, minimizando a repetência e a evasão, quanto através de salas de aulas, de laboratórios condizentes com necessidades específicas, de bibliografias adequadas, de participações em eventos, como, também, no atendimento às suas necessidades primordiais de transporte, alimentação, informação adequada, ou seja, através de uma assistência estudantil mais ampla.

Enquanto gestores iniciantes de inúmeros empreendimentos que se descortinam, estamos cientes que nosso *campus* tem sobre si uma grande responsabilidade, a de manter a excelência e a qualidade do ensino, cujo reconhecimento é alardeado por muitos estados que recebem nossos profissionais. Este fator é um motivo de orgulho, tanto os antigos quanto para os novos, professores e técnicos administrativos. Se alongarmos nosso olhar para mais além, queremos estar à altura de participar auxiliando, dando condições e incentivando a construção de um futuro que chega célere, trazido pelas novas tecnologias, pelo ensino superior, pelo ensino a distância, pelas mudanças velozes, por diversificadas frentes de trabalho que se apresentam e que precisam ser organizadas e colocadas em prática, o que se torna

imprescindível na função de preparar cidadãos profissionais capazes de atuarem nos novos tempos.

Neste percurso de trabalho, faremos com que nossos servidores, professores e técnico-administrativos tenham a possibilidade de instrumentalizar-se para uma melhor atuação em suas tarefas, desfrutando de um espaço condizente com suas atividades. Assim, estamos buscando efetivar as construções de acordo com nossa prioridade essencial que é o aluno, dando andamento, primeiramente, na melhoria de cursos e de laboratórios, depois no Centro de Atendimento ao Aluno e, posteriormente, em outras obras que já estão em forma de projeto.

Fortificando ainda mais a Diretoria de Ensino, pretendemos criar um Departamento de Pós-graduação e de Pesquisa, além de um Departamento de Apoio Didático, unindo a Coordenadoria de Orientação Educacional, a Coordenadoria de Apoio a Comunidade Escolar e Coordenadoria de Supervisão Pedagógica, tornando assim a DIREN, mais eficiente, mais integrada, mais abrangente competente na elaboração de suas metas e nas suas ações de trabalho.

Todo o nosso planejamento de trabalho para os dois próximos anos, constituiu-se em uma tarefa árdua, mas compensadora, pois temos a certeza que, daqui a algum tempo, concretizaremos nosso sonho de ver muito mais alunos chegarem ao nosso *campus*, à nossa escola, e principalmente, alcançarem o final de sua trajetória de estudantes, possuidores de uma aprendizagem que os habilite a exercer uma carreira profissional permeada de realizações.

Para que tudo isso seja possível contamos com todos nossos servidores e nossos alunos, cada um imbuído de suas missões, mas integrados numa formação profissional de qualidade e na preparação de novos cidadãos atuantes e capazes de transformar nossa sociedade em um lugar melhor para se viver.

José Carlos Nogueira
Diretor-geral do *campus* Pelotas

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Programador Visual:
Gledinilson Lessa dos Santos



Professores do IFSul participam de evento na Bahia

Trabalho do IFSul recebe deferência em encontro nacional de Matemática

Os professores Denilson Seidel, Jair Vignolle da Silva, Lucas Vanini e Samanta Santos da Vara Vanini, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, participaram do 10º Encontro Nacional de Educação Matemática (Enem), realizado entre os dias 7 e 9 de julho, em Salvador. O grupo apresentou o trabalho intitulado “Matemática no ensino tecnológico: Um Tratamento Interdisciplinar”, que acabou sendo publicado nos anais do evento.

Com o tema “Educação Matemática, Cultura e Diversidade”, o 10º Enem, organizado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBEM), proporcionou discussões sobre a influência e a importância da cultura no ensino da Matemática; o respeito à diversidade que a cada dia invade a sala de aula e a escola; os desafios de se ensinar Matemática para alunos cegos, surdos ou, simplesmente, com dificuldades de aprendizagem; a integração das tecnologias e a proliferação dos cursos a distância; a formação de professores; a necessidade da pesquisa acadêmica de chegar à escola e a formação de grupos colaborativos entre universidade e escola.

Durante o encontro, Seidel coordenou ainda a sessão técnica “Grupo de Trabalho de recursos e processos tecnológicos”. Segundo os professores participantes, eventos como o realizado na Bahia constituem um espaço privilegiado para o intercâmbio entre docentes e pesquisadores, de modo que os avanços no campo científico se disseminem nas salas de aulas.

Para eles, experiências de professores de várias instituições de ensino de todo o país são compartilhadas pela comunidade científica e escolar e têm como foco aquele que ensina Matemática e representa um importante fator no crescimento e na organização da comunidade de Educação Matemática.

Campus Camaquã sedia encontro de diretores-gerais

O *campus* Camaquã sediou no dia 16 de julho o tradicional encontro de diretores-gerais dos *campi* que integram o Instituto Federal Sul-rio-grandense. Foi a primeira reunião de trabalho da nova escola.

Os dirigentes estiveram reunidos com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IFSul para tratar da questão do provimento das vagas referentes ao concurso público realizado recentemente. No *campus* Camaquã, são 18 professores e 13 técnico-administrativos aguardando nomeação, que depende ainda de uma autorização de provimento do Ministério da Educação (MEC).

Enquanto espera pelo seu time de servidores, o diretor-geral Ricardo Costa prepara sua atual equipe para receber a matrícula dos primeiros 128 estudantes da escola. Sessenta e quatro deles ingressarão no curso técnico em Automação Industrial e a outra metade no de Controle Ambiental. As aulas ocorrerão no período da manhã e da tarde.

Com uma área construída de quase 3,7 mil metros quadrados e investimentos na ordem de R\$5,6 milhões para sua implantação, o *campus* Camaquã faz parte da chamada Fase II da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e será a sexta escola do IFSul em funcionamento ao lado das de Pelotas (*campus* Pelotas e *campus* Visconde da Graça), Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. Em breve, o instituto contará ainda com *campi* em Bagé e Venâncio Aires e um *campus* avançado em Santana do Livramento.



Diretores debatem sobre vagas em concurso público

Estudantes de Engenharia Elétrica visitam estaleiro em Rio Grande

Alunos da disciplina de Administração Aplicada à Engenharia Elétrica estiveram no dia 3 de julho em Rio Grande, onde visitaram as instalações do dique-seco. Além de coletar informações técnicas, o grupo conheceu de perto as obras e os detalhes dos investimentos que estão sendo feitos no estaleiro, controlado pelo grupo WTorre.

Professor da disciplina Administração Aplicada à Engenharia Elétrica, Edgar Mattarredona diz que o principal objetivo do microestágio é proporcionar aos alunos uma relação direta com o mercado de trabalho.

“É uma excelente oportunidade para que eles tenham contato com situações reais enfrentadas no dia a dia por um engenheiro”, explica.

Para o estudante Pablo Caldeira, as visitas técnicas são indispensáveis para o currículo acadêmico.

“Elas ampliam nossa visão em relação ao leque de possibilidades que pode ser oferecido após a conclusão

do curso e acabam quebrando a rotina de sala de aula, proporcionando um momento de interação da turma”, avalia.

Colega de Pablo no curso, Priscila Antuart também vê pontos positivos nas visitas técnicas. Segundo ela, conhecimentos técnicos e científicos não se limitam à sala de aula.

“A pesquisa de campo e as visitas técnicas são fundamentais para a troca de experiências e o reforço do conhecimento teórico. É uma forma de ampliar nossos horizontes, principalmente quando se trata de um empreendimento de grande importância para o desenvolvimento da Metade Sul do Estado”, ressalta.

O polo naval em Rio Grande é apenas um dos roteiros organizados pela disciplina de Administração Aplicada à Engenharia Elétrica. Os microestágios, lembra Mattarredona, já tiveram como destino o Parque Eólico de Torres (duas vezes) e a empresa Dana, de Gravataí.



Alunos do curso de Informática desenvolvem projeto em prol da sociedade

Projetos de softwares revelam potencial de estudantes do *campus* Charqueadas

Com um sorriso estampado no rosto, a estudante Mayara Brandão era só alegria quando descobriu que o seu projeto de software, apresentado às disciplinas de Linguagem de Programação II, Banco de Dados II e Projetos de Sistemas para Internet, pode ser utilizado por instituições de ensino da Região Carbonífera. Assim como ela, outros estudantes do 3º ano do curso técnico em Informática, oferecido pelo *campus* Charqueadas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, também comemoraram a possibilidade de ver seus conhecimentos ultrapassarem os muros da escola e serem utilizados em benefício da sociedade.

Sistemas de Gestão de Biblioteca, Service Desk - Cronos, Sistemas de Gerenciamentos dos Recursos Multimídia, Gerenciamento de Departamento de Assistência aos Alunos e Gestão da Enfermagem são alguns exemplos dos sistemas apresentados por Mayara e seus colegas. Os projetos se caracterizam por software baseados em Web que contextualizam processos de gestão de diferentes departamentos e setores do *campus* Charqueadas.

“Este trabalho unifica os conhecimentos adquiridos nessas disciplinas específicas e representa a consolidação da formação técnica ao longo dos dois primeiros anos do curso. Também proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolverem produtos que estejam alinhados às necessidades do mundo do trabalho”, avalia o professor Guilherme Cunha.

Segundo o diretor-geral do *campus* Charqueadas, José Luiz Lopes Itturriet, a proposta pedagógica desenvolvida pelos docentes e alunos do curso técnico em Informática propicia a significação de conteúdos ministrados em aula e nas pesquisas realizadas.



Visita técnica aproxima alunos do IFSul do mercado de trabalho

Política de assistência estudantil do IFSul poderá ser adotada em todo o país

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense deu início à construção de seu plano de assistência estudantil. Em um seminário de dois dias, a instituição de ensino ouviu representantes de todos os *campi* e até o final de outubro conhecerá o resultado da pesquisa que apontará o perfil socioeconômico de seus alunos. O documento servirá de base para a elaboração de uma política nesta área que poderá ser adotada por toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Um dos objetivos, de acordo com a servidora Marta Coelho Barros, é padronizar a assistência estudantil no IFSul. Segundo ela, a ideia é que todos os *campi* possam contar com recursos necessários para atender demandas relacionadas a este setor.

“Essa construção coletiva é fundamental para que o tripé ingresso-permanência- êxito dos alunos seja cada vez mais fortalecido”, destaca Marta, que deverá assumir a futura Diretoria de Gestão de Assuntos Estudantis (Digae), prevista para entrar em atividade em 2011.



Seminário aborda assistência estudantil no IFSul

O IFSul e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) serão os pioneiros na rede federal a criarem uma política de assistência estudantil. O trabalho, inclusive, será apresentado ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) até o final deste ano e poderá servir de modelo para todas as instituições de ensino que integram a rede.

IFSul abre as portas para o encanto das palavras e ritmos poéticos



Sarau com Ritmo promove tarde cultural em Passo Fundo

A tarde chuvosa parecia anunciar o clima introspectivo que envolveu o Sarau com Ritmo, promovido dia 9 de julho pelo *campus* Passo Fundo do IFSul. A abertura contou com a participação do maestro Fernando Montini e das sopranos Márcia Soldati e Dêlcia Venturini, que sensibilizaram a plateia entoando a canção “Como é grande meu amor por você”, seguida da declamação do “Soneto de Fidelidade”, de Vinícius de Moraes.

Participou do sarau o poeta e pesquisador Benedito Saldanha, que aproveitou a ocasião para fazer o lançamento de seu livro “Lobo da Costa – um bardo

rio-grandense”, obra em que o estudioso analisa e apresenta poemas de um dos maiores poetas do Romantismo gaúcho, o pelotense Francisco Lobo da Costa. Ainda dentro da programação, alunos e professores declamaram poesias de Lobo da Costa, Carlos Drummond de Andrade e Pablo Neruda.

Estiveram presentes, a presidente e a vice-presidente da Academia Passo-Fundense de Letras, Elisabete Ferreira e Santina Rodrigues Dal Paz, respectivamente; a coordenadora da Universidade Popular, Maria Augusta D’Arienzo, representando a Secretaria Municipal de Educação; a coordenadora da Biblioteca Pública, Márcia Bohm Terres; e a coordenadora de Projetos da Biblioteca Pública, Rejane Bernerdon, ambas representando a Secretaria Municipal de Cultura.

A iniciativa foi considerada positiva pelos organizadores. Para eles, o sarau motivou os presentes, que perceberam a importância de promoções culturais desse tipo em uma instituição que prioriza o conhecimento técnico e tecnológico.

O Sarau com Ritmo deixou saudades. Quem participou não vê a hora repetir momentos como aquele vivido na tarde chuvosa do dia 9.



Campeões mostraram eficiência no mata-mata

Futsal masculino do *campus* Visconde da Graça é campeão do Jepel

A equipe masculina de futsal do *campus* Visconde da Graça, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, venceu a Escola Mário Quintana por 3 a 2 na grande final e é a campeã do Jogos Escolares de Pelotas (Jepel) 2010. Entrosado e eficiente, o time marcou 19 gols em cinco jogos, média de 3,8 por partida.

Os meninos do *campus* Visconde da Graça se classificaram em segundo lugar na primeira fase. No mata-mata, a equipe mostrou ainda mais competitividade e bateu o Colégio Pelotense por 6 a 3 na semifinal e depois, na finalíssima, a escola Mário Quintana por 3 a 2.

Já o time feminino, que havia ficado em primeiro na classificação vencendo os colégios Gonzaga (2 a 1), Imaculada Conceição (1 a 0) e Albert Einstein (5 a 1), parou na semifinal, depois da derrota por 3 a 0 para as meninas do Colégio Pelotense.

O rendimento tanto do masculino quanto do feminino na competição foi elogiado pela comissão técnica do *campus* Visconde da Graça, que enalteceu a força de vontade e a desportividade mostradas pelos atletas em quadra.

Artilheiros balançam as redes no 3ª Torneio de Futsal do *campus* Passo Fundo



Inspirados e com a pontaria afiada, os artilheiros das 18 equipes participantes da 3ª edição do Torneio de Futsal do *campus* Passo Fundo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, voltaram a balançar as redes e garantiram o espetáculo em mais um ano de competição. O destaque foi o time dos professores, que levou o caneco no masculino sem perder uma partida sequer.

Realizado no dia 3 de julho, o campeonato contou com a participação de 15 equipes masculinas e três femininas. A abertura oficial do evento ocorreu às 9h com uma reunião técnica envolvendo representantes de cada um dos times. O pontapé inicial ficou por conta do diretor-geral do *campus*

Passo Fundo, professor Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca.

Conforme a comissão organizadora, formada pelos professores Denilson Seidel e Lucas Vanini, o primeiro jogo teve início às 10h e as atividades terminaram somente à noite, por volta das 18h, com a entrega da premiação.

Entre as mulheres, o título ficou com as Smurfets, que começou a escrever sua história ao conquistar o bicampeonato do torneio.

“A participação de toda a comunidade acadêmica foi fundamental para o sucesso do evento. Outro ponto a ser destacado foi a integração entre professores e alunos. Esperamos que o próximo seja ainda melhor”, declararam os organizadores.

Confira a classificação:

MASCULINO

1º lugar: Professores do IFSul

2º lugar: Garotos de Programa (Técnico em Informática para Internet-4º Sem.)

3º lugar: Sub-21 (Técnico em Mecânica-3º Sem.)



FEMININO

1º lugar: Smurfets

2º lugar: Canelada Futebol Clube

3º lugar: E. M. São Luiz Gonzaga



Campus Passo Fundo: projeto interdisciplinar leva arte e cultura através do cinema



Professores do campus Passo Fundo apostam as fichas no cinema como veículo de arte e cultura

O *campus* Passo Fundo aposta na sétima arte para desenvolver o potencial dos alunos e contribuir para a sua formação integral. Coordenada pela professora de Língua Inglesa Ana Maria Martins Roeber, a iniciativa, batizada de Cinema no IFSul, tem caráter interdisciplinar e conta com a participação de professores de Informática, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Educação.

Realizado pela primeira vez entre os dias 29 de abril e 7 de junho, o Cinema no IFSul foi idealizado a partir de experiência semelhante praticadas no *campus* Pelotas e em outras instituições. Conforme Ana Maria, o projeto tem como objetivo possibilitar à comunidade do *campus* Passo Fundo o contato com obras selecionadas e provocar o debate sobre elas, tanto ao que se refere à temática e conteúdo como a qualquer outro aspecto relevante, além de possibilitar a troca de saberes e experiências entre docentes, alunos e funcionários, com vistas ao crescimento cultural e intelectual de todos os envolvidos no processo.

Durante os nove dias, foram exibidos seis filmes, cada um apresentado por um professor ou grupo de professores. Antes do início das sessões, foram realizadas contextualizações sobre as obras cinematográficas, que serviram de ponto de partida para discussões acerca de temas da contemporaneidade, os quais estão relacionados às diversas áreas do conhecimento contempladas pelos cursos da instituição.

“O contato com obras, as quais expõem realidades diversas daquelas dos aprendizes, e o debate de temas pertinentes contribuem para o enriquecimento intelectual e cultural, bem como para a formação cidadã dos estudantes e da comunidade em geral”, afirmou Ana Maria.

Apresentados, respectivamente, pelos professores Ana Maria Roeber, Denilson Seidel, Lucas Vanini e Samanta Santos da Vara, Edimara Sartori, André Caruso, Silvani Lopes e Maria Carolina Fortes, os filmes assistidos foram *As invasões bárbaras*, *Uma mente brilhante*, *Os miseráveis*, *Blade Runner*, *Zuzu Angel* e *Tempero da Vida*.

Todos eles foram considerados fontes ricas e levantaram debates relevantes, reafirmando a qualidade das obras segundo os organizadores.

“O projeto teve participação efetiva dos alunos dos diversos cursos, de professores, palestrantes ou não, e funcionários, resultando em momentos genuínos de trocas de saberes e integração da comunidade. O sucesso da iniciativa reforça as afirmações de Fayga Ostrower sobre a amplitude da atividade artística e de como a arte pode auxiliar os educandos a transcender os limites da realidade concreta na qual estão inseridos e vislumbrar outras realidades possíveis”, ressaltou Ana Maria.

Diante dos resultados positivos, a professora-coordenadora planeja repetir a ação e ampliar o projeto. A ideia é envolver também os alunos na apresentação dos filmes e na criação de curtas para futura apresentação à comunidade.

Aluno do IFSul é campeão sub-16 em torneio de xadrez



Francilon, Andreson, Roger e o professor Rony Soares Jr.

O aluno Roger Minks, do *campus* Pelotas é o campeão sub-16 do 1º Torneio de Xadrez da Escola Estadual Félix da Cunha. A competição contou com a participação de enxadristas de Capão do Leão, Turuçu, Pelotas e Canguçu.

Nesse torneio, a equipe do *campus*, orientada pelo professor Rony Soares Júnior, obteve ainda o 6º lugar na categoria adulto, com Anderson Martins, e a 13ª posição com Francilon Simões. Já Minks ficou com o título após somar cinco pontos em cinco rodadas. Além deste campeonato e do circuito IFSul, ele venceu a final estadual e a etapa regional dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) e representará a região sul do Estado nos dias 16 e 17 de setembro, em Santana do Livramento.

“O crescimento deles foi notável. Primeiro o Anderson (Martins) e, agora, o Roger (Minks) vêm ganhando diversos torneios. Para nós, é muito gratificante participar dessas conquistas”, ressaltou Soares Júnior, lembrando que haverá ainda a classificatória para os Jogos Brasileiros das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (JIF) 2011, que ocorrerão em Florianópolis (SC).

Conforme o professor, a equipe feminina também está em ritmo forte de preparação, visando excelentes resultados em eventos programados para o segundo semestre.

Santana do Livramento homenageia reitor do IFSul com título de Cidadão Honorário

O reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Antônio Carlos Barum Brod, recebeu no dia 6 de agosto, em Santana do Livramento, o título de Cidadão Santanense Honorário.

A homenagem foi um projeto de resolução da Câmara de Vereadores e atendeu a uma indicação do vereador Glauber Lima (PT). Segundo a assessoria do parlamentar, a concessão da honraria é um reconhecimento aos esforços do reitor no processo de implantação do *campus* avançado do IFSul em Santana do Livramento.

Durante o evento, ocorreu ainda a entrega do troféu Obelisco Fronteira da Paz e outorga de títulos de cidadania a outras personalidades.

Campus avançado

O *campus* avançado Santana do Livramento contará com curso técnico binacional em Informática para Internet. Em Rivera, será oferecido o curso técnico em Controle Ambiental, que está sob a coordenação da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU).

Do lado brasileiro, serão destinadas 50% das vagas a alunos uruguaios. No Uruguai, funcionará da mesma forma, com metade das vagas para estudantes brasileiros. As duas escolas terão dupla certificação.

Os cursos foram escolhidos após consultas à comunidade da fronteira (audiências públicas) e levantamentos feitos pelo Núcleo Regional de Observação Sul, do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica - cuja sede está localizada na reitoria do IFSul. Nos estudos, foram levados em conta os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e a necessidade da região em oferecer qualificação de profissionais na área de serviços.



Vereador Glauber Lima e o reitor Antônio Carlos Brod



Licenciaturas serão oferecidas no *campus* Pelotas-Visconde da Graça

Primeiras licenciaturas do IFSul devem começar a funcionar ainda este ano

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) oferecerá, ainda este ano, licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Química. Os três cursos foram aprovados no dia 9 de agosto pelo Conselho Superior da instituição de ensino, e as aulas ocorrerão no turno da noite, no *campus* Pelotas-Visconde da Graça.

Essas serão as primeiras licenciaturas ofertadas pelo IFSul. Os projetos foram desenvolvidos por professores que integram o Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Necim) do *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Os três cursos, com 15 vagas cada, se desenvolverão de modo integrado nos quatro primeiros semestres. A partir do quinto semestre, passam a ter disciplinas específicas, mas ainda manterão disciplinas integradoras entre as diferentes especialidades. A duração mínima é de oito semestres.

“As licenciaturas irão complementar as atividades do Necim, que trabalha com formação continuada de professores, e também vêm para atender uma lacuna que é a formação de professores de ciências da natureza no turno da noite”, disse o coordenador das licenciaturas, Marcos Betemps.

Até 2014, a estimativa do Ministério da Educação (MEC) é de que sejam oferecidas 135 mil vagas em cursos de licenciatura nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia de todo o país. A lei 11.892/08, que criou os institutos federais, prevê que eles reservem 20% do total de suas vagas para a oferta de licenciaturas.

“As primeiras licenciaturas do IFSul vêm a somar com o programa de formação pedagógica sedimentado aqui na instituição, além de oferecer mais vagas públicas para a formação de docentes principalmente na área de ciências”, ressaltou o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Ex-aluno do IFSul e designer da Globo.com é um dos destaques do +Design 2010

A terceira edição do evento +Design contou com a participação do ex-aluno do curso técnico de Desenho Industrial Cainã Nunes. Com experiência profissional de 11 anos, o designer de 28 anos falou sobre sua trajetória em visita à escola onde começou seus estudos na área. Atualmente residindo no Rio de Janeiro e cursando a faculdade de Gestão em Tecnologia da Informação, Cainã foi convidado, pela organização do evento, a ministrar a palestra Design de Interação: criando e desenvolvendo produtos na Globo.com, empresa na qual trabalha há quatro anos e meio.

Recepcionado pelo diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, que elogiou o brilhantismo da atuação profissional do designer, Cainã comentou sobre sua rotina na empresa e o trabalho como designer de interação, tarefa que envolve projetar os layouts com os quais os usuários irão interagir. Fazer o player de vídeos da Globo.com é considerado por ele um de seus principais trabalhos, embora também tenha realizado outros envolvendo projetos de dramaturgia, como layouts de sites para as novelas *Malhação* e *Páginas da Vida*.

Cainã ainda falou sobre a importância do profissional da área do design assumir uma postura comunicativa e colaborativa. Na sua opinião, o trabalho em equipe é essencial para o sucesso do projeto a ser realizado. Além disso, ressaltou a importância do profissional valorizar a questão da multidisciplinaridade.



Nogueira recepciona Nunes e Viana em seu gabinete

“O objetivo que o profissional deve ter em mente é que está construindo um site e não um layout”, observou o designer.

Sobre o evento +Design, Cainã disse estar impressionado com a alta qualidade do corpo docente e discente da instituição e, com a sua palestra, gostaria de motivar ainda mais os jovens alunos do *campus* Pelotas, mostrando o abrangente campo de trabalho dessa profissão.

Ainda sobre o evento, o coordenador dos cursos da área de Design e Programação Visual, Alfredo Luiz Cordeiro Viana, mencionou o destaque profissional que os ex-alunos dos cursos de Design do *campus* Pelotas têm frente ao mercado de trabalho, o que fortalece, de forma significativa, o reconhecimento do curso e o interesse dos alunos.

Professor do IFSul apresenta trabalhos em congresso internacional

O professor Christiano Nogueira, do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, participou da International Conference on Physics Education 2010, que ocorreu entre os dias 22 e 27 de agosto, em Reims, na França. Ele apresentou dois trabalhos na área de Ensino de Física relacionados à formação continuada de docentes.

Um deles, em coautoria com o também professor de Física do *campus*, Cristiano da Silva

Buss, envolveu a construção de um aquecedor de água solar e outro, a de um minigerador de energia eólica - ambos desenvolvidos com a participação de alunos do Ensino Médio.

Nesses trabalhos, foram abordados temas como o consumo consciente da água e da energia, os impactos ambientais na geração e os fatores socioeconômicos ligados à questão ambiental.

IFSul nomeia seu primeiro professor de Libras



Carmem Lascano, Gisela Duarte, Diogo Madeira, José Nogueira, Clóris Dorow, Alexandre Nunes e Ligia Maciel

O Instituto Federal Sul-rio-grandense nomeou o primeiro professor de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) de seu quadro efetivo de docentes. Aprovado recentemente em concurso público, Diogo Souza Madeira foi recepcionado pela diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) da instituição de ensino e pela direção-geral do *campus* Pelotas, escola onde desenvolverá suas atividades.

As boas-vindas a Diogo foram dadas pelo diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Nogueira, pela diretora de Ensino, Clóris Dorow, e pela diretora da Dirai, Gisela Loureiro Duarte. Não só para cumprir o decreto 5.626/05, que regulamenta a inserção dessa linguagem como disciplina curricular nos cursos de formação de professores, a iniciativa, pioneira nos *campi* do IFSul, é uma ação considerada fundamental no momento em que se pretende efetivar uma política inclusiva na escola.

Diogo, além de ministrar aulas no curso de Formação Pedagógica, capacitará, também, docentes e servidores técnico-administrativos de setores estratégicos do *campus*. Para Nogueira e Gisela, mais do que romper as barreiras arquitetônicas da escola, para este segmento da sociedade, é necessário minimizar as dificuldades de comunicação que as pessoas com deficiência auditiva apresentam para poderem usufruir de seus direitos de cidadão.

O servidor Alexandre Nunes, que está cursando Libras, facilitou a comunicação do novo professor durante a recepção. A professora Carmem Lascano, coordenadora do curso de Formação Pedagógica, explanou sobre a estrutura da disciplina de Libras. Já a coordenadora dos cursos de Extensão, Ligia Maciel, falou da organização do curso de extensão que será ministrado por Diogo.

Projeto Óculos-Mouse é case de sucesso em congresso sobre tecnologia assistiva e inclusão

Um dos principais projetos desenvolvidos por alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense nos últimos anos, os Óculos-Mouse estão de volta aos grandes eventos promovidos no país para tratar das inovações tecnológicas voltadas a pessoas com deficiência. No dia 23 de agosto, professores e alunos responsáveis pela elaboração do protótipo estiveram no Rio de Janeiro, onde participaram do III Congresso Muito Especial de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social das Pessoas com Deficiência.

O evento, que terminou no dia 26, foi realizado no Centro de Convenções Sulamérica e reunirá diversas áreas de interesse acadêmico, como a Informática, destacando as inovações em softwares assistivos; a Medicina, com palestras de fisioterapeutas; e a Educação Inclusiva, através das inovações no setor de ensino. Mesas sobre inclusão profissional e cases de sucesso completaram a programação oficial.

Os professores do *campus* Charqueadas Andréia Cabral Colares e Márcio Bender Machado foram convidados para serem palestrantes no congresso. Eles abordaram o tema Informática Acessível e fizeram um relato sobre o projeto Óculos-Mouse, destinado a portadores de deficiências físico-motoras. Além deles, os alunos Alexandre Sampaio, Cleber Quadros e Felipe Carvalho, mentores do protótipo, também participaram do evento.



Brod prestigia projeto Óculos-Mouse do *campus* Charqueadas

Aluno do IFSul retorna de intercâmbio e revela detalhes da Ruta Quetzal 2010



Yannikson representa o Brasil em intercâmbio

Depois de 45 dias conhecendo as belezas naturais e arquitetônicas de México, Espanha e Portugal, Yannikson Batista Mattos Pereira, 16 anos, aluno do Instituto Federal Sul-rio-grandense *campus* Charqueadas, está de volta ao Brasil. Estudante do curso técnico em Informática, o jovem chegou com muitas histórias para contar sobre a experiência de ter sido um dos três brasileiros a representar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na Ruta Quetzal 2010, expedição educativa e cultural patrocinada pela Secretaria de Estado para la Cooperación Internacional y para Iberoamerica, vinculada ao Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, e financiada pela BBVA, um dos maiores grupos financeiros internacionais.

Em Charqueadas, Yannikson foi recebido com festa pela família e por amigos. Nesses 45 dias em que esteve fora, vencer a saudade foi um de seus principais desafios. Até mesmo porque o contato durante a aventura era limitado. Os participantes tinham acesso a e-mails, já

impressos pela comissão organizadora, apenas uma vez por semana. Somente nos dias livres é que podiam escapar da rígida programação e buscar mais notícias sobre o que acontecia em seus países de origem.

Além do coração apertado, um episódio em particular também mexeu com o emocional dos expedicionários. Para Yannikson, o momento mais tenso foi o aviso de furacão quando ele e os outros companheiros estavam caminhando pelas trilhas da Montanha de Kolemjaa, no México. O grupo precisou desmontar às pressas o acampamento, mas logo depois veio a informação de que os ventos fortes não atingiriam a região.

Mas o susto ficou para trás. Ainda em terras mexicanas, Yannikson viveu dias inesquecíveis. Na cidade de Tlacoatlpan, ficou encantado com a receptividade dos habitantes e as casas coloridas que enfeitavam as ruas. O calor de 45°C foi amenizado com caminhadas ao ar livre às margens do Rio Lagartos e nas paradisíacas praias do Caribe. Aliás, foi neste cenário de cinema que o brasileiro iniciou um rápido romance com a espanhola Marina, de 17 anos, colega de intercâmbio. O clima de azaração contagiou também outros integrantes da expedição e aproximou ainda mais jovens de diferentes nacionalidades.



Momentos de tensão marcaram expedição cultural

Na Espanha, os elogios foram para as cidades históricas de Burgo de Osma e Ávila, caracterizadas por seus castelos e muralhas da Idade Média. Em Madrid, os intercambistas pararam o trânsito com um passeio ciclístico para lá de animado. Já em Santiago de Compostela, conheceram o rei Juan Carlos e a rainha Sofia. Em Portugal, segundo o aluno do *campus* Charqueadas, a saudade do Brasil falou mais alto.

Formação integral

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, comentou que a participação de Yannikson no programa de intercâmbio reforça uma das principais missões dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, que é a formação integral e integradora do cidadão.

“Estamos empenhados em preparar não só profissionais qualificados para o mercado de trabalho, mas também cidadãos com uma formação humana e cultural consistente”, afirmou.

O Ministério da Educação apoia a Ruta Quetzal desde 1993. A edição de 2010, que contou com a participação de 225 estudantes de 53 países, foi intitulada “O Mistério dos Caminhos Brancos Maías. Bicentenário México 2010”.



Miguel de la Quadra-Salcedo, criador do intercâmbio, presenteado com cuia e bomba personalizadas do IFSul.

IFSul está entre os institutos federais selecionados para intercâmbio com a França

Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), de São Paulo (IFSP), do Rio de Janeiro (IFRJ) e de Santa Catarina (IFSC) foram selecionados para desenvolvimento de projetos de cooperação bilateral entre Brasil e França. Entre as iniciativas previstas estão o intercâmbio para a formação de professores de educação profissional e tecnológica ou de educação a distância, promoção do acesso, permanência

e bom desempenho dos estudantes e certificação profissional.

A chamada pública para a seleção das instituições de ensino resultou de protocolo assinado em 2008 pelos ministérios da Educação do Brasil e da França. O resultado, divulgado pela Portaria nº 113, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação, foi publicado no Diário Oficial da União, seção 1, página 17, do dia 4 de agosto.

O IFSul, em parceria com os institutos de Minas Gerais (IFMG) e Rio Grande do Norte (IFRN), apresentou projeto na área de indústria eletrônica; o IFRJ, em parceria com os de Tocantins (IFTO) e do Paraná (IFPR), na área de saúde pública e assistência social; o IFSC, em parceria com o IFTO e os institutos de Brasília (IFB) e Fluminense (IFF), na área de turismo, hotelaria e gastronomia.



Museu itinerante da PUC/RS é uma das principais atrações do projeto elaborado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense

Capes aprova projeto pioneiro do IFSul voltado para a educação básica

O projeto Rede Regional de Ciências e Matemática, elaborado pelo *campus* Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-rio-grandense, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e receberá mais de R\$900 mil para sua execução. As ações, que têm como objetivo oferecer uma formação continuada a professores de 23 municípios da Zona Sul do Estado, começam em agosto e serão desenvolvidas por um período de dez meses.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Necim) do *campus* Visconde da Graça, professor Vitor Hugo Manzke, este é o primeiro projeto, com esta característica regional e voltado à educação básica, aprovado pela Capes. O pioneirismo foi elogiado pela própria coordenadora-geral do órgão, Carmen Moreira Castro Neves, que reconheceu a importância da iniciativa.

“Desejamos que o projeto contribua para a melhoria da qualidade da educação no Sul do país, marcando a atuação do *campus* Visconde da Graça como referência nacional em formação de professores”, ressaltou.

Através da Rede Regional de Ciências e Matemática, as 23 cidades serão divididas em cinco polos. Em cada um, haverá um professor-bolsista da rede pública de ensino, que ficará em contato direto com os docentes para, depois, encaminhar ao Necim todas as demandas coletadas referentes aos temas Ciências e Tecnologia.

“A partir de agosto, vamos promover palestras sobre os assuntos apontados como os de maior interesse pelos professores nessas duas áreas. Antes mesmo do início das atividades, já estamos percorrendo os municípios envol-

vidos para divulgar o projeto e obter apoio das secretarias de Educação e dos educadores”, explica Manzke.

Além das palestras, o coordenador pretende levar ainda o Museu Itinerante de Ciências e Tecnologias da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Promusit PUC/RS) e apresentá-lo aos alunos das cidades ligadas a cada um dos cinco polos.

As atrações do acervo viajarão em uma carreta de 25 metros de comprimento por 4,3 metros de altura. Articulado, o veículo se transforma em auditório com ar-condicionado, áudio, home theater, multimídia, comunicação via satélite e Internet. Junto com outros 70 experimentos interativos, em seu interior também é montado o chamado planetário, aparelho que simula a órbita dos planetas e mostra o resultado da ação da gravidade.



Vitor Hugo Manzke detalha como será a Rede Regional